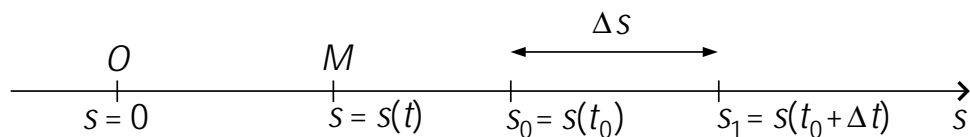


# Aula 1

## Velocidade instantânea e derivadas

### 1.1 Velocidade instantânea

Suponhamos que um ponto móvel  $M$  desloca-se ao longo de uma linha reta horizontal, a partir de um ponto  $O$ .



O deslocamento  $s$ , de  $M$ , em relação ao ponto  $O$ , é a distância de  $O$  a  $M$ , se  $M$  está à direita de  $O$ , e é o negativo dessa distância se  $M$  está à esquerda de  $O$ . Assim,  $s$  é positivo ou negativo, conforme  $M$  se encontre, respectivamente, à direita ou à esquerda de  $O$ .

Com estas convenções, a reta passa a ser *orientada*, e a chamamos de *eixo  $s$* , sendo  $O$  sua origem.

O deslocamento  $s$  depende do instante de tempo  $t$ , ou seja,  $s$  é uma função da variável  $t$ :

$$s = s(t)$$

Em um determinado instante  $t_0$ , o deslocamento de  $M$  é  $s_0 = s(t_0)$ . Em um instante posterior  $t_1$ , o deslocamento de  $M$  é  $s_1 = s(t_1)$ .

A *velocidade média* do ponto  $M$ , no intervalo de tempo  $[t_0, t_1]$  é dada por

$$v_m = \frac{s_1 - s_0}{t_1 - t_0} = \frac{s(t_1) - s(t_0)}{t_1 - t_0}$$

Podemos também escrever  $t_1 = t_0 + \Delta t$ , ou seja,  $\Delta t = t_1 - t_0$ , e também  $\Delta s = s(t_1) - s(t_0) = s(t_0 + \Delta t) - s(t_0)$ .

Teremos então

$$v_m = \frac{s(t_0 + \Delta t) - s(t_0)}{\Delta t} = \frac{\Delta s}{\Delta t}$$

Por exemplo, vamos supor que  $s(t) = \frac{1}{2}at^2$  (o ponto móvel é uniformemente acelerado). Assim, no instante  $t = 0$  o ponto móvel está em  $s(0) = \frac{1}{2}a \cdot 0^2 = 0$ .

A partir de um certo instante  $t_0$ , temos uma variação de tempo  $\Delta t$ . Seja  $t_1 = t_0 + \Delta t$ . Podemos ter  $\Delta t > 0$  ou  $\Delta t < 0$  (quando  $\Delta t < 0$ , o instante  $t_1$  antecede  $t_0$ ). Teremos então

$$s(t_1) = s(t_0 + \Delta t) = \frac{1}{2}a(t_0 + \Delta t)^2 = \frac{1}{2} \cdot (at_0^2 + 2at_0 \cdot \Delta t + a(\Delta t)^2)$$

A variação do deslocamento do ponto móvel, nesse intervalo de tempo, será

$$\Delta s = s(t_1) - s(t_0) = \frac{1}{2}at_0^2 + at_0 \cdot \Delta t + \frac{1}{2}a(\Delta t)^2 - \frac{1}{2}at_0^2$$

ou seja,

$$\Delta s = at_0 \cdot \Delta t + \frac{a(\Delta t)^2}{2}$$

A velocidade média do ponto, no intervalo de tempo  $[t_0, t_1]$ , será dada por

$$\frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{at_0 \cdot \Delta t + \frac{a(\Delta t)^2}{2}}{\Delta t} = at_0 + \frac{a\Delta t}{2}$$

Se  $\Delta t \approx 0$ , então também teremos  $\Delta s = at_0 \cdot \Delta t + \frac{a(\Delta t)^2}{2} \approx 0$ . No entanto,

$$\frac{\Delta s}{\Delta t} = at_0 + \frac{a\Delta t}{2} \approx at_0$$

De um modo geral, definimos a *velocidade instantânea*  $v(t_0)$ , do ponto M, no instante  $t_0$ , como sendo o *limite* da velocidade média no intervalo de  $t_0$  a  $t_0 + \Delta t$ , quando  $\Delta t$  *tende a zero* (esta foi uma ideia de Isaac Newton, um dos criadores do Cálculo Diferencial e Integral no século XVII), e escrevemos

$$v(t_0) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{\Delta s}{\Delta t}$$

No nosso exemplo,

$$v(t_0) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \left( at_0 + \frac{a\Delta t}{2} \right) = at_0$$

## 1.2 Derivada de uma função

Uma função  $f$  é uma lei que associa cada valor  $x$  de um certo conjunto  $A$  (o domínio de  $f$ ), um único valor  $f(x)$  de um certo conjunto  $B$  (o contra-domínio de  $f$ ). Neste curso, teremos sempre  $A \subset \mathbb{R}$  e  $B \subset \mathbb{R}$ . Veja também a observação 1.1, mais adiante nesta aula. Muitas vezes diremos “função  $f(x)$ ”, em lugar de “função  $f$ ”.

Dada uma função  $f(x)$ , a função derivada  $f'(x)$  (leia-se “ $f$  linha de  $x$ ”) é a função definida quando consideramos, para cada  $x$  no domínio de  $f(x)$ <sup>1</sup>, sujeito a uma variação  $\Delta x \neq 0$ , a variação correspondente de  $y = f(x)$ ,

$$\Delta y = \Delta f = f(x + \Delta x) - f(x)$$

e então calculamos o valor limite da razão

$$\frac{\Delta f}{\Delta x} = \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x}$$

quando  $\Delta x$  tende a 0, ou seja, quando  $\Delta x$  se aproxima indefinidamente de 0. Escrevemos então

$$f'(x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x}$$

Para um valor específico de  $x$ , digamos  $x = x_0$ ,

$$f'(x_0) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + \Delta x) - f(x_0)}{\Delta x}$$

é a derivada de  $f$  (ou de  $f(x)$ ), no ponto  $x_0$ .

Como estabelecemos na seção anterior, para um ponto móvel  $M$  em movimento retilíneo sobre um eixo  $s$ , se  $s(t)$  indica sua posição no instante  $t$ , então a velocidade instantânea de  $M$  no instante  $t$  é a derivada  $s'(t)$ .

Como primeiro e importante exemplo de cálculo de derivadas, temos

**Regra 1.1.** Se  $f(x) = x^n$ ,  $n$  inteiro positivo, então  $f'(x) = nx^{n-1}$ .

*Demonstração.* Da álgebra elementar, temos as seguintes fórmulas de fatoração:

$$b^2 - a^2 = (b - a)(b + a)$$

$$b^3 - a^3 = (b - a)(b^2 + ab + a^2)$$

$$b^4 - a^4 = (b - a)(b^3 + ab^2 + a^2b + a^3)$$

<sup>1</sup>ou para cada  $x$  em um intervalo aberto contido em  $D(f)$

que o leitor pode verificar, simplesmente efetuando os produtos à direita, e então simplificando. De um modo geral, para  $n \geq 4$ , vale a seguinte fórmula:

$$b^n - a^n = (b - a)(b^{n-1} + ab^{n-2} + a^2b^{n-3} + \dots + a^{n-3}b^2 + a^{n-2}b + a^{n-1}) \quad (1.1)$$

Sendo  $f(x) = x^n$ , temos para  $\Delta x \neq 0$ ,

$$\Delta f = f(x + \Delta x) - f(x) = (x + \Delta x)^n - x^n \quad (1.2)$$

Substituindo  $b = x + \Delta x$  e  $a = x$ , em 1.1, temos  $b - a = \Delta x$ , e então obtemos

$$\Delta f = \Delta x \cdot ((x + \Delta x)^{n-1} + x \cdot (x + \Delta x)^{n-2} + \dots + x^{n-2}(x + \Delta x) + x^{n-1})$$

do que então

$$\frac{\Delta f}{\Delta x} = (x + \Delta x)^{n-1} + x \cdot (x + \Delta x)^{n-2} + \dots + x^{n-2}(x + \Delta x) + x^{n-1}$$

Daí,

$$\begin{aligned} \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x} &= x^{n-1} + x \cdot x^{n-2} + \dots + x^{n-2} \cdot x + x^{n-1} \\ &= \underbrace{x^{n-1} + x^{n-1} + \dots + x^{n-1} + x^{n-1}}_{n \text{ parcelas}} = nx^{n-1} \end{aligned}$$

Portanto,  $(x^n)' = nx^{n-1}$ . □

### 1.2.1 Notações simbólicas para derivadas, habitualmente empregadas

Sendo  $y = f(x)$ , também escrevemos  $\Delta y = \Delta f = f(x + \Delta x) - f(x)$ , e denotamos

$$\frac{dy}{dx} = (\text{derivada de } y \text{ em relação a } x) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x}$$

Assim temos  $\frac{dy}{dx} = f'(x)$ . Indicamos ainda

$$f'(x_0) = \left( \frac{dy}{dx} \right)_{x=x_0} = \frac{dy}{dx} \Big|_{x=x_0}$$

A razão

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{f(x_0 + \Delta x) - f(x_0)}{\Delta x}$$

é a *taxa de variação média de y, em relação a x, no intervalo  $[x_0, x_0 + \Delta x]$  (ou no intervalo  $[x_0 + \Delta x, x_0]$ , se  $\Delta x < 0$ )*.

O valor

$$f'(x_0) = \left( \frac{dy}{dx} \right)_{x=x_0} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x}$$

é chamado de *taxa de variação (instantânea) de y em relação a x, no ponto*  $x = x_0$ .

Outras notações frequentemente utilizadas para as derivadas (os símbolos abaixo tem o mesmo significado):

$f'(x)$  (notação de Lagrange)

$(f(x))'$

$\frac{df}{dx}$  (notação de Leibniz, leia-se “dê f dê x”)

$\frac{dy}{dx}$  (sendo  $y = f(x)$ )

$\frac{d}{dx}(f(x))$

$\dot{x}(t)$  (notação de Newton, derivada de x em relação à variável t (tempo))

Também tem o mesmo significado as seguintes notações para a derivada de f no ponto  $x_0$ :

$$\begin{array}{ccc} f'(x_0) & (f(x))'_{|x=x_0} & \frac{df}{dx}(x_0) \\ \frac{dy}{dx}\bigg|_{x=x_0} & \frac{d}{dx}(f(x))_{|x=x_0} & \end{array}$$

**Exemplo 1.1.** De acordo com a regra 1.1, temos

$$(x)' = (x^1)' = 1x^{1-1} = x^0 = 1, \text{ ou seja } (x)' = 1.$$

$$(x^2)' = 2x^{2-1} = 2x.$$

$$(x^3)' = 3x^{3-1} = 3x^2.$$

$$(x^{100})' = 100x^{99}.$$

**Observação 1.1** (Intervalos da reta, e domínios das funções que estudaremos). Aqui, e no restante do texto, estaremos assumindo sempre que nossas funções são funções de

uma variável real  $x$ , com valores  $f(x)$  reais, e estão definidas em intervalos ou reuniões de intervalos de  $\mathbb{R}$ , ou seja, tem os valores de  $x$  tomados em intervalos ou reuniões de intervalos.

Sendo  $a$  e  $b$  números reais, com  $a < b$ , chamam-se intervalos de  $\mathbb{R}$ , de extremos  $a$  e  $b$ , os conjuntos de uma das formas:

$$\begin{aligned} [a, b] &= \{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x \leq b\} && (\text{intervalo fechado de extremos } a \text{ e } b); \\ ]a, b[ &= \{x \in \mathbb{R} \mid a < x < b\} && (\text{intervalo aberto de extremos } a \text{ e } b); \\ [a, b[ &= \{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x < b\} && (\text{intervalo de extremos } a \text{ e } b, \text{ semi-aberto em } b); \\ ]a, b] &= \{x \in \mathbb{R} \mid a < x \leq b\} && (\text{intervalo de extremos } a \text{ e } b, \text{ semi-aberto em } a). \end{aligned}$$

Os intervalos acima são os intervalos limitados.

Os intervalos ilimitados são conjuntos de uma das formas:

$$\begin{aligned} [a, +\infty[ &= \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq a\} && (\text{intervalo fechado de } a \text{ a } +\infty); \\ ]a, +\infty[ &= \{x \in \mathbb{R} \mid x > a\} && (\text{intervalo aberto de } a \text{ a } +\infty); \\ ]-\infty, b] &= \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq b\} && (\text{intervalo fechado de } -\infty \text{ a } b); \\ ]-\infty, b[ &= \{x \in \mathbb{R} \mid x < b\} && (\text{intervalo aberto de } -\infty \text{ a } b); \\ ]-\infty, +\infty[ &= \mathbb{R} && (\text{intervalo aberto de } -\infty \text{ a } +\infty); \end{aligned}$$

sendo  $a$  e  $b$  números reais.

Como exemplo de funções reais de variável real, cujos domínios são intervalos ou reuniões de intervalos de  $\mathbb{R}$ , temos as seguintes.

1.  $f(x) = \sqrt{x}$  é uma função que está definida para os valores reais de  $x$  para os quais  $\sqrt{x}$  existe e é um número real, ou seja, para  $x \geq 0$ . Assim, dizemos que o domínio ou campo de definição de  $f$  é o intervalo  $D(f) = [0, +\infty[$ .
2.  $f(x) = 1/x$  é uma função que está definida para os valores reais de  $x$  para os quais  $1/x$  existe e é um número real, ou seja, para  $x \neq 0$ . Assim, o domínio ou campo de definição de  $f$  é o conjunto  $D(f) = \mathbb{R} - \{0\}$ , ou seja, a reunião de intervalos  $]-\infty, 0[ \cup ]0, +\infty[$ .
3.  $f(x) = \sqrt{2-x} + \frac{1}{\sqrt{x-1}}$  está definida para os valores reais de  $x$  para os quais  $\sqrt{2-x}$  e  $1/\sqrt{x-1}$  existem e são números reais, ou seja, para  $x \leq 2$  ( $2-x \geq 0$ ) e  $x > 1$  ( $x-1 > 0$ ). Assim, o domínio ou campo de definição de  $f$  é o intervalo  $D(f) = ]1, 2]$ .

Para um valor específico de  $x$ , digamos  $x = x_0$ , no domínio de uma função  $f$ , ao calcularmos o limite

$$f'(x_0) = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + \Delta x) - f(x_0)}{\Delta x}$$

estamos supondo que algum intervalo aberto, contendo  $x_0$ , também é parte do domínio de  $f$ , de modo que  $x_0 + \Delta x$  também estará no domínio de  $f$  quando  $\Delta x$  for não nulo e suficientemente pequeno.

### 1.3 Primeiras regras de derivação (ou diferenciação)

Diferenciação ou derivação de uma função é o processo de cálculo da derivada da função.

**Regra 1.2.** Se  $f(x)$  é uma função tendo derivada  $f'(x)$  e  $c$  é uma constante, então

$$(cf(x))' = cf'(x).$$

Ou seja, a derivada de uma constante vezes uma função é a constante vezes a derivada da função.

**Regra 1.3** (Derivada de uma soma de funções). Sendo  $f(x)$  e  $g(x)$  duas funções tendo derivadas  $f'(x)$  e  $g'(x)$ , respectivamente, temos

$$(f(x) + g(x))' = f'(x) + g'(x).$$

Ou seja, a derivada de uma soma de duas funções é a soma das respectivas derivadas.

*Demonstração das regras 1.2 e 1.3.* Alguns fatos sobre limites são assumidos intuitivamente.

$$\begin{aligned} (cf(x))' &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{cf(x + \Delta x) - cf(x)}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} c \cdot \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} \\ &= c \cdot \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x} \\ &= c \cdot \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x} = cf'(x) \end{aligned}$$

Para deduzir a regra 1.3 escrevemos  $h(x) = f(x) + g(x)$  e tomamos  $\Delta x \neq 0$ . Então

$$\begin{aligned}\Delta h &= h(x + \Delta x) - h(x) \\ &= (f(x + \Delta x) + g(x + \Delta x)) - (f(x) + g(x)) \\ &= (f(x + \Delta x) - f(x)) + (g(x + \Delta x) - g(x)) \\ &= \Delta f + \Delta g\end{aligned}$$

Logo,

$$\begin{aligned}[f(x) + g(x)]' &= h'(x) \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta h}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f + \Delta g}{\Delta x} \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \left( \frac{\Delta f}{\Delta x} + \frac{\Delta g}{\Delta x} \right) \\ &= \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x} + \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta g}{\Delta x} = f'(x) + g'(x)\end{aligned}$$

□

**Exemplo 1.2.** Sendo  $f(x) = 2x^3 - 3x^5$ , temos

$$\begin{aligned}f'(x) &= (2x^3 - 3x^5)' \\ &= (2x^3 + (-3)x^5)' \\ &= (2x^3)' + ((-3)x^5)' && ((f + g)' = f' + g') \\ &= 2(x^3)' + (-3)(x^5)' && ((cf)' = cf') \\ &= 2 \cdot 3x^2 + (-3) \cdot 5x^4 && ((x^n)' = nx^{n-1}) \\ &= 6x^2 - 15x^4\end{aligned}$$

**Observação 1.2.** Por um argumento tal como o usado no exemplo anterior, podemos facilmente deduzir a regra:  $(f(x) - g(x))' = f'(x) - g'(x)$ .

**Regra 1.4.** A derivada de uma função constante é 0: se  $c$  é uma constante real e  $f(x) = c$  para cada  $x$  real, então  $f'(x) = (c)' = 0$ .

*Demonstração.* Sendo  $f(x) = c$  para cada  $x$  real, então

$$\Delta f = f(x + \Delta x) - f(x) = c - c = 0.$$

Portanto, sendo  $\Delta x \neq 0$ ,  $\frac{\Delta f}{\Delta x} = \frac{0}{\Delta x} = 0$  ( $\frac{\Delta f}{\Delta x}$  é igual a 0 mesmo antes de calcularmos o limite).



$$\text{Logo } \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} 0 = 0.$$

Assim, se  $c$  é uma constante,  $(c)' = 0$ . □

**Exemplo 1.3.** Sendo  $y = -3t^6 + 21t^2 - 98$ , calcular  $\frac{dy}{dt}$ .

Aplicando as regras acima estabelecidas, indicando por  $( )'$  a derivada de  $( )$  em relação a  $t$ ,

$$\begin{aligned} \frac{dy}{dt} &= (-3t^6 + 21t^2 - 98)' \\ &= -18t^5 + 42t \end{aligned}$$

**Exemplo 1.4.** Sendo  $y = \frac{1}{x}$ , calcular  $\frac{dy}{dx}$ .

Temos  $y = \frac{1}{x}$ , e então tomando  $\Delta x \neq 0$ ,

$$\Delta y = \frac{1}{x + \Delta x} - \frac{1}{x} = \frac{x - (x + \Delta x)}{x(x + \Delta x)} = \frac{-\Delta x}{x(x + \Delta x)}$$

$$\frac{\Delta y}{\Delta x} = \frac{-1}{x(x + \Delta x)}$$

$$\frac{dy}{dx} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta y}{\Delta x} = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{-1}{x(x + \Delta x)} = \frac{-1}{x \cdot x} = -\frac{1}{x^2}$$

## 1.4 Problemas

1. A posição de um ponto  $P$  sobre um eixo  $x$ , é dada por  $x(t) = 4t^2 + 3t - 2$ , com  $t$  medido em segundos e  $x(t)$  em centímetros.
  - (a) Determine as velocidades médias de  $P$  nos seguintes intervalos de tempo:  $[1; 1,2]$ ,  $[1; 1,1]$ ,  $[1; 1,01]$ ,  $[1; 1,001]$ .
  - (b) Determine a velocidade de  $P$  no instante  $t = 1$  seg.
  - (c) Determine os intervalos de tempo em que  $P$  se move no sentido positivo e aqueles em que  $P$  se move no sentido negativo (movimento retrógrado). ( $P$  se move no sentido positivo ou negativo se  $x(t)$  aumenta ou diminui, respectivamente, à medida em que  $t$  aumenta.) Para resolver este problema, leve em conta que o gráfico de  $x(t)$ , em função de  $t$ , é uma parábola.

2. Se um objeto é lançado verticalmente para cima, com velocidade inicial 110 m/s, sua altura  $h(t)$ , acima do chão ( $h = 0$ ), após  $t$  segundos, é dada (aproximadamente) por  $h(t) = 110t - 5t^2$  metros. Quais são as velocidades do objeto nos instantes  $t = 3$  s e  $t = 4$  s? Em que instante o objeto atinge sua altura máxima? (Leve em conta que o gráfico de  $h(t)$  como função de  $t$  é uma parábola.) Em que instante atinge o chão? Com que velocidade atinge o chão?
3. Calcule  $f'(x)$ , para cada uma das funções  $f(x)$  dadas abaixo, cumprindo as seguintes etapas
  - i. Primeiro desenvolva a expressão  $\Delta f = f(x + \Delta x) - f(x)$ , fazendo as simplificações cabíveis.
  - ii. Em seguida obtenha, uma expressão simplificada para  $\frac{\Delta f}{\Delta x} = \frac{f(x + \Delta x) - f(x)}{\Delta x}$ .
  - iii. Finalmente, calcule o limite  $\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x}$ .
    - (a)  $f(x) = 17 - 6x$
    - (b)  $f(x) = 7x^2 - 5$
    - (c)  $f(x) = x^3 + 2x$
    - (d)  $f(x) = \sqrt{x}$
    - (e)  $f(x) = \frac{1}{x + 5}$
    - (f)  $f(x) = x^5$
    - (g)  $f(x) = \frac{6}{x^2}$
4. Usando as regras de derivação estabelecidas, calcule as derivadas das seguintes funções.
  - (a)  $f(t) = -6t^3 + 12t^2 - 4t + 7$
  - (b)  $f(t) = (3t + 5)^2$  *Sugestão:* Primeiro desenvolva o quadrado.
  - (c)  $f(x) = (-2x^2 + 1)^3$  *Sugestão:* Primeiro desenvolva o cubo.
  - (d)  $f(x) = (3x^2 - 7x + 1)(x^2 + x - 1)$  *Sugestão:* Primeiro desenvolva o produto.
  - (e)  $f(x) = x^3 - x^2 + 15$
5. Determine o *domínio* de cada uma das seguintes funções. Represente-o como um intervalo ou uma reunião de intervalos de  $\mathbb{R}$ . No nosso contexto, o domínio de uma função  $f$  é o conjunto de todos os números reais  $x$  para os quais  $f(x)$  é um número real.
  - (a)  $f(x) = x^3 - 5x + 3$

$$(b) f(x) = -\sqrt{4-x}$$

$$(c) f(x) = -\sqrt{4-x^2}$$

$$(d) f(x) = \sqrt{x^2 - 5x + 4}$$

$$(e) f(x) = \frac{1}{\sqrt{2x-x^2}}$$

### 1.4.1 Respostas e sugestões

1. (a) 11,8; 11,4; 11,04; 11,004 (cm/s).  
 (b) 11 cm/s.  
 (c) P se move no sentido positivo quando  $t > -3/8$ , e no sentido negativo quando  $t < -3/8$ .

2. 80 m/s e 70 m/s. Em  $t = 11$  s. Em  $t = 22$  s, com a velocidade de  $-110$  m/s.

3. (a) i.  $\Delta f = -6\Delta x$   
 ii.  $\frac{\Delta f}{\Delta x} = -6$   
 iii.  $f'(x) = -6$   
 (b) i.  $\Delta f = 14x\Delta x + 7(\Delta x)^2$   
 ii.  $\frac{\Delta f}{\Delta x} = 14x + 7\Delta x$   
 iii.  $f'(x) = 14x$   
 (c) i.  $\Delta f = (3x^2 + 2)\Delta x + 3x(\Delta x)^2 + (\Delta x)^3$   
 ii.  $\frac{\Delta f}{\Delta x} = 3x^2 + 2 + 3x(\Delta x) + (\Delta x)^2$   
 iii.  $f'(x) = 3x^2 + 2$   
 (d) i.  $\Delta f = \sqrt{x + \Delta x} - \sqrt{x}$   
 ii.  $\frac{\Delta f}{\Delta x} = \frac{\sqrt{x+\Delta x} - \sqrt{x}}{\Delta x}$   
 iii.  $f'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x}}$ .

*Sugestão.* Ao calcular o limite  $\lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{\Delta f}{\Delta x}$ , o leitor chegará à expressão  $0/0$ , que não tem significado matemático. Para contornar este problema, devemos “ajeitar” algebricamente a expressão  $\frac{\Delta f}{\Delta x}$  para que o termo  $\Delta x$  desapareça do denominador, através de simplificações, como as indicadas a seguir.

$$\begin{aligned} \frac{\Delta f}{\Delta x} &= \frac{\sqrt{x + \Delta x} - \sqrt{x}}{\Delta x} = \frac{\sqrt{x + \Delta x} - \sqrt{x}}{\Delta x} \cdot \frac{\sqrt{x + \Delta x} + \sqrt{x}}{\sqrt{x + \Delta x} + \sqrt{x}} \\ &= \frac{(x + \Delta x) - x}{\Delta x \cdot (\sqrt{x + \Delta x} + \sqrt{x})} = \frac{\Delta x}{\Delta x \cdot (\sqrt{x + \Delta x} + \sqrt{x})} = \frac{1}{\sqrt{x + \Delta x} + \sqrt{x}} \end{aligned}$$

Aqui fizemos uso da identidade  $(\sqrt{a} - \sqrt{b})(\sqrt{a} + \sqrt{b}) = a - b$ .

- (e) i.  $\Delta f = \frac{1}{x+\Delta x+5} - \frac{1}{x+5} = \frac{-\Delta x}{(x+\Delta x+5)(x+5)}$   
 ii.  $\frac{\Delta f}{\Delta x} = \frac{-1}{(x+\Delta x+5)(x+5)}$

iii.  $f'(x) = -\frac{1}{(x+5)^2}$

(f)  $f'(x) = 5x^4$

(g)  $f'(x) = -\frac{12}{x^3}$

4. (a)  $f'(t) = -18t^2 + 24t - 4$

(b)  $f'(t) = 18t + 30$

(c)  $f'(x) = -48x^5 + 48x^3 - 12x$

(d)  $f'(x) = 12x^3 - 12x^2 - 18x + 8$

(e)  $f'(x) = 3x^2 - 2x$

5. (a)  $\mathbb{R}$

(b)  $] -\infty, 4]$

(c)  $[-2, 2]$

(d)  $] -\infty, 1] \cup [4, +\infty[$

(e)  $]0, 2[$